



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 19/2016

Período: 04/06/2016 - 10/06/2016

GEDES - UNESP

- 1- Filme “O outro lado do paraíso” abordou a história de pessoas que viveram durante o regime militar brasileiro
- 2- Segurança das delegações e turistas durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro se tornou prioridade da organização do evento
- 3- Coluna opinativa citou eventos do regime militar ao lembrar a história política do Brasil
- 4- Livro do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra se tornou um dos mais vendidos do país
- 5- Casa Civil restringiu o uso de aviões da Força Aérea Brasileira pela presidenta da República afastada
- 6- Presidente da República interino assinou decreto referente à utilização de aeronave da Força Aérea Brasileira no transporte de órgãos e tecidos para transplantes
- 7- Coluna opinativa comentou importância da obra de Elio Gaspari para compreensão do regime militar
- 8- General do Exército comentou declarações de nova coordenadora da Secretaria de Direitos Humanos do Ministério da Justiça acerca de assuntos referentes ao regime militar

1- Filme “O outro lado do paraíso” abordou a história de pessoas que viveram durante o regime militar brasileiro

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, o diretor de cinema André Ristum abordou em seu filme “O outro lado do paraíso” histórias que se passaram durante o período do regime militar brasileiro (1964-1985). De acordo com o jornal, a produção é baseada no livro do autor e coprodutor da obra, Luiz Fernando Emediato, e mostra parte de sua infância no período. O *Correio* afirmou que Ristum e outros profissionais envolvidos na produção afirmaram terem se surpreendido quando, durante o período de filmagem, se depararam com o desconhecimento de muitos jovens em relação à tomada de poder pelos militares em 1964. (*Correio Braziliense* - Diversão e Arte - 04/06/16)

2- Segurança das delegações e turistas durante os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro se tornou prioridade da organização do evento

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, a questão do terrorismo e da segurança das delegações e turistas que virão aos Jogos Olímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro se tornou uma das prioridades para os envolvidos com a programação do evento. O jornal afirmou que agentes de inteligência de Israel e dos Estados Unidos tem atuado no sentido de mapear possíveis áreas-alvos de

ataques terroristas durante os jogos, principalmente locais de hospedagem de turistas. (Correio Braziliense - Mundo - 04/06/16)

3- Coluna opinativa citou eventos do regime militar ao relembrar a história política do Brasil

Em coluna opinativa publicada no periódico *Correio Braziliense*, uma retrospectiva política do país, desde a vinda da família real portuguesa, englobou fatos do regime militar (1964-1985).. Dentre os eventos foi mencionado o “terror” criado pelos militares, no qual os mandatos de parlamentares eram frequentemente cassados e os opositores do regime eram perseguidos. A coluna comparou o “terror” militar durante o período com a atual situação política, na qual diariamente são divulgados nomes de políticos em delações, os quais perdem “o cargo, a cabeça e o prestígio”. (Correio Braziliense - Opinião - 04/06/16)

4- Livro do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra se tornou um dos mais vendidos do país

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, o livro “A Verdade Sufocada”, do ex-chefe do Departamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) durante o regime militar (1964-1985), o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, entrou na lista que a *Folha* publicou no dia 04/06/16, como o 6º livro mais vendido do Brasil. A obra teve a impressão paga pela família do coronel e, segundo a viúva do militar, Maria Joseíta Brilhante Ustra, “a edição é parte de uma tiragem de 20 mil exemplares”. Segundo Joseíta Ustra, inicialmente as livrarias não desejavam a obra, sendo a Livraria Cultura da cidade de Recife, no estado de Pernambuco, a primeira interessada. Entretanto, após o disparo das vendas na Livraria Cultura da cidade de São Paul, o a procura aumentou significativamente. Segundo o presidente da Comissão Municipal da Verdade de São Paulo, Gilberto Natalini, o qual afirma ter sido torturado por Ustra durante o regime, o aumento do interesse está relacionado ao momento pelo qual o país está passando, afirmando que “o debate político se ampliou e uma direita rançosa e fascista está se reorganizando no Brasil”. (Folha de S. Paulo - Ilustrada - 04/06/16)

5- Casa Civil restringiu o uso de aviões da Força Aérea Brasileira pela presidenta da República afastada

Segundo os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a Subsecretaria de Assuntos Jurídicos (SAJ) da Casa Civil emitiu um parecer técnico, referente aos direitos da presidenta da República afastada, Dilma Rousseff, que restringe, a partir do dia 03/06/16, o uso de aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) por parte da presidenta. Segundo o *Correio*, foi definido que Rousseff passa a poder utilizar as aeronaves apenas para deslocamentos entre as cidades de Brasília, no Distrito Federal, e Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, onde mora sua família. Segundo os jornais, a presidenta afastada, que tem utilizado os aviões da FAB para participar de atos contra o *impeachment* pelo Brasil, afirmou na capital gaúcha, no dia 03/06/16, onde participou do lançamento do livro "A Resistência ao Golpe de 2016", que considera a decisão da Casa Civil “grave” e “ilegítima”. Rousseff afirmou que devido ao seu cargo de presidenta da República, mesmo que afastada, existe um impedimento para suas viagens em aviões comerciais, devido à necessidade de um aparato de segurança para seu deslocamento. Entretanto, segundo *O Estado*, o Planalto afirmou que a presidenta

afastada poderia viajar “por qualquer outro meio próprio, seja avião de carreira, ou algum jato pago pelo partido”, tendo o direito à segurança pessoal estabelecida pelo decreto. Segundo *O Estado*, de acordo com fontes da Casa Civil, a justificativa para a restrição é de que Rouseff não terá compromissos oficiais durante seu período de afastamento, e que “o transporte aéreo é destinado apenas a atos oficiais (Correio Braziliense - Política - 04/06/16; Correio Braziliense – Política – 07/06/16; Folha de S. Paulo - Poder - 04/06/16; Folha de S. Paulo – Política – 08/06/16; O Estado de S. Paulo - Política - 04/06/16; O Estado de S. Paulo – Política – 07/06/16)

6- Presidente da República interino assinou decreto referente à utilização de aeronave da Força Aérea Brasileira no transporte de órgãos e tecidos para transplantes

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, o presidente da República interino Michel Temer assinou, no dia 06/06/16, um decreto que determinou a permanência constante de um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) em solo para ser utilizado, exclusivamente, no transporte de órgãos e tecidos a pacientes que necessitem de transplantes. O decreto estendeu o uso da aeronave também aos pacientes em estado de urgência, que necessitem deslocar-se a um determinado local para realizar tal procedimento médico. Segundo o periódico, Temer informou que o decreto foi elaborado em concordância com a FAB (*Correio Braziliense – Política - 07/06/16; Folha de S. Paulo - Cotidiano - 07/06/16*)

7- Coluna opinativa comentou importância da obra de Elio Gaspari para compreensão do regime militar

Em coluna opinativa para o periódico *Folha de S. Paulo*, o jornalista e escritor Mario Sergio Conti discorreu acerca da obra "A Ditadura Acabada", do jornalista Elio Gaspari, a qual abordou as nuances do regime militar (1964-1985) através da contraposição de arquivos referentes a personagens importantes do período e de testemunhos de opositores, vítimas e beneficiários do regime, ao longo de 5 volumes. Segundo Conti, a obra foi resultado tanto de esforços do autor quanto de seu próprio envolvimento com o regime, seja como militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) anteriormente à tomada do poder pelos militares em 1964, ou “como resistente, réu ou repórter”. Conti afirmou ainda ser a obra de Gaspari “o relato mais abrangente e profundo” do período, podendo, futuramente, ser considerada um “clássico”. O jornalista afirmou que “os que hoje clamam por uma ditadura, e também os que buscam evitá-la” beneficiar-se-iam com a leitura da obra, que busca explicar os motivos que levaram os generais Ernesto Geisel, ex-presidente da República, e Golbery do Couto e Silva a arquitetarem a instauração do regime e terminarem por desmantelá-lo. Segundo Conti, a obra aborda também a importância do coronel Heitor Ferreira, secretário particular de Geisel, que teria sido “um conselheiro de uma discrição que quase o tornou invisível”. (*Folha de S. Paulo – Poder – 07/06/16*)

8- General do Exército comentou declarações de nova coordenadora da Secretaria de Direitos Humanos do Ministério da Justiça acerca de assuntos referentes ao regime militar

Em coluna opinativa para o jornal *O Estado de S. Paulo*, o general do Exército e ex-chefe do estado-maior do Ministério da Defesa, Rômulo Bini Pereira, comentou a nomeação de Flávia Piovesan, procuradora e professora da Pontifícia

Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), para a Secretaria de Direitos Humanos do Ministério da Justiça no governo do presidente da República interino Michel Temer.. Pereira discorreu acerca de episódios referentes ao regime militar (1964-1985) que foram abordados por Piovesan, como a Lei da Anistia (1979), a Guerrilha do Araguaia (1972-1974) e a Comissão Nacional da Verdade (CNV). Segundo o militar, a Lei da Anistia “serviu claramente para pacificar e consolidar a democratização”, afirmando que a possível revisão da lei, considerada por Piovesan, é uma “ofensa aos juízes daquela época”. Em relação à Guerrilha do Araguaia, Pereira afirmou que “o Estado brasileiro estava ameaçado” e que as Forças Armadas, que afirmou serem “nacionalistas e democratas”, não estavam “combatendo anjos e querubins, e muito menos “heróis” que defendiam a democracia”. Já em relação à CNV, o general declarou que a comissão estabeleceu uma “verdade unilateral”, ao investigar apenas as transgressões dos agentes do Estado. O militar sugeriu à secretária de Direitos Humanos a possibilidade de se instituir uma CNV formada apenas por militares, para que “crimes hediondos” cometidos por aqueles contrários ao regime pudessem ser analisados. Pereira concluiu seu raciocínio ressaltando o equilíbrio e o respeito às instituições que as Forças Armadas possuem frente à República, destacando que as instituições militares “estão com seus olhos no porvir, e não em ações pretéritas que poderão vir a influenciar o atual projeto político”, censurando as cobranças ideológicas “preconceituosas, revanchistas e constantes” que as Forças Armadas sofrem. (O Estado de S. Paulo – Espaço Aberto – 07/06/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).